



## TSE julga nesta quinta pedido de cassação de governador

O Tribunal Superior Eleitoral adiou para esta quinta-feira (18/12), por falta de *quórum*, o julgamento do processo que pede a cassação do governador do Maranhão, Jackson Lago (PDT), e de seu vice, Luís Carlos Porto (PPS). A informação é da *Agência Brasil*.

A falta de *quórum* foi provocada pelo ministro Joaquim Barbosa, que foi embora no intervalo da sessão, após ter se revoltado com o pedido de vista do ministro Arnaldo Versiani no julgamento de recursos contra a cassação do mandato do governador da Paraíba, Cássio Cunha Lima (PSDB).

Jackson Lago e Luís Carlos Porto foram acusados pela Coligação Maranhão a Força do Povo, da candidata ao governo Roseana Sarney (PMDB), de terem sido favorecidos por um esquema que cooptava, corrompia, enganava e comprava vereadores, prefeitos, lideranças políticas, presidentes de associações, articulado pelo seu aliado, o ex-governador José Reinaldo, em busca de eleger seu sucessor.

Segundo o Ministério Público Eleitoral, houve desvio de finalidade em numerosos convênios do governo estadual, “firmados com o nítido propósito de beneficiar e fortalecer as candidaturas dos recorridos, com potencialidade para desequilibrar a disputa”.

O MPE sustentou que a votação de Roseana Sarney caiu significativamente do primeiro para o segundo turno em cidades onde o esquema ilegal funcionou, com distribuição de cestas básicas e de combustível para a captação de votos.

Os acusados reclamaram de suposta violação aos princípios da ampla defesa e do devido processo legal por não terem sido admitidas nos autos provas de defesa e pela limitação do número de testemunhas.

Mas o MPE assinalou que o próprio TSE estabelece número máximo de seis testemunhas para cada parte, sem que isso constitua cerceamento de defesa. Gravações não foram aceitas como provas pela falta de mídias originais.

### Date Created

18/12/2008